



## RELATÓRIO DE MISSÃO OFICIAL

Relatório de viagem oficial para participar, em Barcelona, do Mobile Word Congress, no período de 03 a 06 de março de 2025.

Barcelona – Espanha 03 a 06 de março de 2025

Composição da Delegação Brasileira:

### CONGRESSO NACIONAL Deputados

Danilo Fortes  
Elmar Nascimento  
Lucas Ramos  
Luis Tibé  
Márcio Marinho  
Reginaldo Lopes  
Vitor Lippi

### Senadores

Alan Rick  
Astronauta Marcos Pontes  
Dorinha Seabra  
Efraim Filho  
Espiridião Amin  
Fabiano Contarato  
Rogério Carvalho

### PODER EXECUTIVO, AGÊNCIAS REGULADORAS E OUTROS

Ministério das Comunicações  
Ministro Juscelino Filho e equipe

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação  
Secretário Henrique Miguel e equipe





## Representantes

ANATEL, BNDES, SERPRO, APEX, ABDI, Telebras, EACE, ANPD, EAF

---

Barcelona, 03 a 06 de março

Atendendo a convites do setor de Telecomunicações, a delegação brasileira composta por parlamentares, membros do Executivo Federal e Agências Reguladoras, esteve no Mobile World Congress 2025, em Barcelona, na Espanha.

O Mobile World Congress (MWC) é um dos maiores eventos globais dedicados à conectividade e tecnologia móvel, realizado anualmente em Barcelona, Espanha, que reúne líderes globais do setor e entusiastas da tecnologia.

Nesta edição, os principais temas abordados incluíram:

- Inteligência Artificial (IA): A IA foi destaque, com discussões sobre sua expansão e integração em dispositivos móveis e outros setores;
- Conectividade 5G: Foram apresentadas inovações relacionadas ao 5G, enfatizando sua evolução e impacto na conectividade global;
- Transformação Digital: O evento destacou tendências que estão moldando o futuro da tecnologia móvel e a transformação digital;
- Entre outros.

Além disso, o MWC 2025 contou com a participação de mais de 2.700 expositores e 101.000 participantes, reforçando sua importância como plataforma para impulsionar a inovação e a transformação digital.

O evento também serviu como fórum para debates sobre a digitalização europeia e a colaboração internacional no setor tecnológico.

A programação teve início em 02/03, domingo, com um almoço setorial, oferecido pela Huawei, empresa entre as líderes globais em tecnologias para telecomunicação e que atua fortemente na promoção da transformação digital e inovações.

Ainda em domingo, no período da noite, estivemos com representantes da AIA, Aliança Pela Internet Aberta, para tratar dos aspectos econômicos do uso das redes de telecomunicações.





## AGENDA DO DIA 03/03

Reunião setorial, coordenada pela Telebrasil e com a participação do Ministro das Comunicações, Juscelino Filho, parlamentares e empresas do setor de telecomunicações. Na ocasião, desafios e oportunidades para a ampliação da conectividade no Brasil, entre outros temas, foram abordados, conforme segue:

### Reforma Tributária

Os fundos setoriais (Fust, Fistel, Condecine, Funttel e CFRP), representam 4% de aumento nos custos tributários e por isso é importante assegurar o cashback do setor.

Destacou-se a relevância do uso dos fundos setoriais, sobretudo o FUST, que antes era zero e agora está 100% sendo usado para expansão e a melhoria dos serviços de telecomunicações no Brasil, especialmente em áreas menos atendidas, visando à inclusão digital e à redução das desigualdades regionais.

Os recursos do Fistel também estão sendo destinados em quase 50% para este fim.

Historicamente apenas 9% dos mais de 260 bilhões arrecadados pelo governo foram utilizados pelo setor, o que configura um desvio de finalidade.

Algumas soluções foram apresentadas, tais como a redução da carga de fundos para não sobretaxar os serviços de telecomunicações, que já tem uma das maiores alíquotas do mundo.

E também a manutenção das regras atuais do JCP, visto que o setor é intensivo em capital. Juros sobre Capital Próprio (JCP) é um mecanismo que permite a compensação do alto custo de capital no país, mantendo assim o nível de investimentos.

### Inteligência Artificial

Estima-se que até 2030 o uso da IA poderá causar impacto de 14% no PIB Global, o que reforça a necessidade de legislação brasileira, que está tramitando no Congresso Nacional, garanta a competitividade, o ambiente de pesquisa e a inovação.

Ainda dentro deste tema, oferta de energia verde será estratégico para a atração de datacenters, fundamental para o avanço da IA.

Entre as propostas, a autorregulação e regulação responsiva, baseada em riscos e que considere diferentes sistemas.





## IoT

No Brasil os sensores de IoT, pequenos dispositivos usados em equipamento inteligentes de iluminação, máquinas agrícolas, saúde, carros, casas inteligentes, eletrodomésticos, entre outros, eram tratados como se fossem celulares, pagando taxas setoriais como TFI, TFF, CFRP e Condecine.

A lei que taxava IoT foi criada há muitos anos para aparelhos telefônicos, celulares, ou seja, muito antes de novas tecnologias como os dispositivos de Internet das Coisas.

A partir da promulgação da Lei 14.108/2020, que isentou os dispositivos de IoT dessas taxas, houve um crescimento exponencial das aplicações máquina a máquina, e hoje existem mais de 60 milhões deles fortalecendo a conectividade em diversos setores econômicos.

Entretanto, essa isenção será suspensa no fim de 2025, caso o PL 4635/202 (autoria do dep. Vitor Lippi) não seja aprovado ainda este ano.

## Furtos de cabos e impedimento de acesso

Ação danosa e cada vez mais frequente, além do sequestro de torres de telefonia móvel, sob o controle do crime organizado.

Estima-se que 5,4 milhões de metros de cabos de telecom foram roubados no último ano, impactando 7,6 milhões de pessoas em residências, hospitais, empresas etc.

No Rio de Janeiro, Bahia e Ceará, dezenas de torres estão sendo monopolizadas por criminosos. Rio Grande do Norte, Alagoas e Espírito Santo também sofrem com o mesmo crime e operadoras poderão abandonar essas estruturas, uma vez que não conseguem reaver o controle das torres.

Entre as sugestões, apoio aos PLs 4872/2024 (SF) e 3780/2023 (CD) e o Plano de Enfrentamento ao crime contra infraestruturas digitais que será elaborado pelo poder executivo.

## Limitação para instalação de torres

ADI 7708 – A liminar permite a reserva de mercado às torreiras, duas grandes empresas de infraestrutura de torres controladas por fundos estrangeiros internacionais.

Isso ocorre com a volta da obrigação do compartilhamento de torres em caso de distanciamento menor de 500 metros entre as estruturas.

Além de atrasar o avanço do 5G para pequenas cidades e periferias, ainda reduz a concorrência em cidades menores de 30 mil habitantes, em que apenas uma operadora tem obrigação de cobertura.





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado **Vitor Lippi**

Para isso, a proposta indicada pelo setor é de diálogo junto ao STF e ingresso da Anatel como *amicus curiae* na referida ADI.

Dados mais atualizados do setor também foram apresentados, quais sejam:

- Investimento de 40 bilhões/ano para manutenção e ampliação
- 260 milhões de celulares habilitados
- 50 milhões de acessos a banda larga fixa, representando 83% de domicílios cobertos
- 92,5% da população tem acesso à internet
- brasileiros ficam, em média, 09 horas online
- Brasil é o 5º maior mercado do mundo
- Emprega 1,7 milhão de pessoas direta e indiretamente



### AGENDA DO DIA 04/03

Reunião setorial com a Telcomp e associadas, com a presença de toda a delegação brasileira, do Executivo, Legislativo, agências reguladoras entre outros.

Em debate, a importância das Agências Reguladoras, compartilhamento de infraestruturas como os postes, Fistel para IoT e Vsat e Reforma Tributária.





Este é um dos mais importantes setores de telecom, pois trata-se de operadoras de locais, entre médias e pequeno porte, conhecidas como PPP (Prestadoras de Pequeno Porte), que atendem as áreas em que as maiores não conseguem operar.

Hoje elas são mais de 20 mil, maioria brasileira, espalhadas por todo o país instalando cabos e fibras para levar conectividade nas comunidades mais distantes, nas áreas rurais e remotas.

Os requisitos para autorização de funcionamento das PPPs tornaram o Brasil um modelo único no mundo, contribuindo para que tenhamos hoje um número tão expressivo de operadoras locais promovendo a inclusão digital.

Atualmente a maior parte dos cabos e fibras (65%), foi instalada pelas PPPs. Portanto, é necessário apoiar e dar tratamento diferenciado para esse setor tão necessário e que leva conectividade onde ela ainda não chegou.

Por meio do PGMC (Plano Geral de Metas de Competição), a Anatel conseguiu fomentar o crescimento do setor de telecomunicações. As PPPs são bem avaliadas pelos usuários e tem média de aprovação superior.

E entre os desafios de viabilização de banda larga nas localidades mais distantes e de menos densidade populacional, a Telcomp apresentou as seguintes sugestões:

Destinação da faixa de frequência de 700 MHz para uso em caráter secundário por PPPs e a realização de nova licitação de autorização de uso dessa frequência em caráter primário, com critérios de seleção que promovam a desconcentração do mercado de telecom.

Durante a apresentação da Telcomp, ficou novamente demonstrada a necessidade de ampliação da conectividade no país:

82% do território nacional não possui cobertura de rede móvel  
77% das áreas rurais não têm conexão com a internet  
6,4% dos grandes produtores rurais têm acesso à internet rápida nas áreas produtiva

O setor também defende a prorrogação da isenção do Fistel para IoT e Vsat, conforme apontado pela Telebrasil.

Outra necessidade apontada pelo setor de PPPs é a criação de um mecanismo de gestão dos cabos e postes, hoje desorganizados e com severas consequências. Os altos custos com postes representam grande parte do faturamento das empresas e podem comprometer e inviabilizam a inclusão digital, especialmente nas áreas rurais e distantes.





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado **Vitor Lippi**

O “Operador Neutro de Poste” (ONP) seria um avanço na gestão e ordenação das redes de telecomunicações. Atualmente o país conta com 45 milhões de postes, dos quais 11 milhões apresentam problemas relacionados à superocupação.





## AGENDA DO DIA 05/03

Visitas aos estandes da Nokia, Softex, Qualcomm, Huawei.

## DESLOCAMENTO PARA BRUXELAS/BELGICA

---

### BRUXELAS, BÉLGICA

Deputados presentes

Márcio Marinho  
Reginaldo Lopes  
Vitor Lippi

## AGENDA DO DIA 06/03

Participamos de uma reunião de trabalho com representantes da indústria, incluindo Kai Peters (Vice-Diretor da VDMA), Amber Devy (Oficial de Políticas da European Digital SMEs Alliance) e Athanasios Moysiadis (representante da Ericsson). Durante o encontro, foram discutidos temas relevantes ao setor industrial e tecnológico, visando fortalecer a colaboração entre as partes envolvidas.

Estivemos reunidos no Parlamento Europeu com os seguintes representantes:

Brando Benifei, eurodeputado italiano e relator do "AI Act", a legislação europeia sobre Inteligência Artificial. Benifei tem destacado a importância de construir a confiança dos cidadãos no desenvolvimento da IA e de definir o caminho europeu para lidar com as mudanças extraordinárias que já estão acontecendo, bem como orientar o debate político sobre IA em nível global.

Para Andreas Schwab, eurodeputado alemão e relator do "Digital Markets Act" (DMA), a legislação europeia que visa regulamentar os mercados digitais. Schwab é membro do Comitê do Mercado Interno e Proteção ao Consumidor e tem desempenhado um papel central na formulação de políticas relacionadas à concorrência e regulamentação digital na União Europeia.

Participou ainda o senhor Helder Sousa Silva, presidente da Delegação para as Relações com o Brasil no Parlamento Europeu (D-BR), entidade responsável por fomentar e fortalecer as relações entre o Parlamento Europeu e o Brasil, promovendo o diálogo político e a cooperação entre as duas regiões.

O encontro proporcionou a todos a oportunidade de discutir temas relevantes





relacionados à regulamentação da Inteligência Artificial e dos mercados digitais, além de fortalecer os laços entre o Brasil e a União Europeia no âmbito parlamentar.

Jantar na residência do embaixador do Brasil junto à União Europeia, Pedro Miguel da Costa e Silva, onde discutimos a motivação da delegação brasileira em Bruxelas, cujo objetivo é entender como o mundo vem trabalhando para criar um ambiente regulatório que promova o desenvolvimento e a utilização segura e ética da IA.

#### AGENDA DO DIA 07/03

Reunião com Menno Cox, chefe do setor para aspectos globais da regulação de serviços digitais na Direção-Geral de Redes de Comunicação, Conteúdo e Tecnologias da Comissão Europeia (DG CNECT) . A pauta inclui discussões sobre o Digital Services Act (DSA) e o Digital Markets Act (DMA), legislações europeias voltadas à IA e regulação de plataformas digitais.

Em suma, nos dois dias de visitas à União Europeia, pudemos acompanhar de perto as discussões sobre a regulamentação da inteligência artificial (IA), especialmente no que diz respeito ao impacto das tecnologias emergentes na sociedade. A experiência foi enriquecedora, com foco na criação de um ambiente seguro e justo, com ênfase na proteção dos direitos dos cidadãos e na transparência das plataformas digitais. A União Europeia avançou com o Regulamento de Serviços Digitais, que visa prevenir atividades ilegais, como a propagação de desinformação, e garantir que as plataformas digitais avaliem os riscos de suas operações. Esses passos são fundamentais para promover uma IA ética e responsável, que esteja alinhada com o bem-estar social.

A partir do que observamos, fica claro que o Brasil deve seguir um caminho semelhante para garantir o uso seguro e transparente da IA. Uma lei que estabeleça diretrizes, que protejam os usuários e incentivem a inovação, ao mesmo tempo em que asseguram a responsabilidade das plataformas digitais, mas sem impedir avanços importantes da IA, deve ser o caminho. A experiência europeia mostra que a co-regulação, com a participação ativa de plataformas, autoridades e cidadãos, é essencial para enfrentar os desafios da desinformação e do uso indevido de dados. O Brasil tem muito a aprender com essas práticas para promover um desenvolvimento tecnológico alinhado com a justiça social e a igualdade de oportunidades.





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado **Vitor Lippi**



Brasília DF | Câmara dos Deputados | Anexo IV, Gabinete 823 | 70160-900  
Tel (61) 3215-5823/3823 – Fax (61) 3215-2823 | [dep.vitorlippi@camara.leg.br](mailto:dep.vitorlippi@camara.leg.br)

Sorocaba SP | Rua Henrique Lambertini, 430, Jardim Emília | 18031 - 020  
Tel (15) 3359-6121 – (15) 3357-1033 | [www.vitorlippi.com.br](http://www.vitorlippi.com.br)

Documento assinado por

25/03/2025 09:43 - Dep. VITOR LIPPI

Selo digital de segurança: 2025-KMSA-IWFA-QNSX-ZHYP





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado **Vitor Lippi**



Brasília DF | Câmara dos Deputados | Anexo IV, Gabinete 823 | 70160-900  
Tel (61) 3215-5823/3823 – Fax (61) 3215-2823 | [dep.vitorlippi@camara.leg.br](mailto:dep.vitorlippi@camara.leg.br)

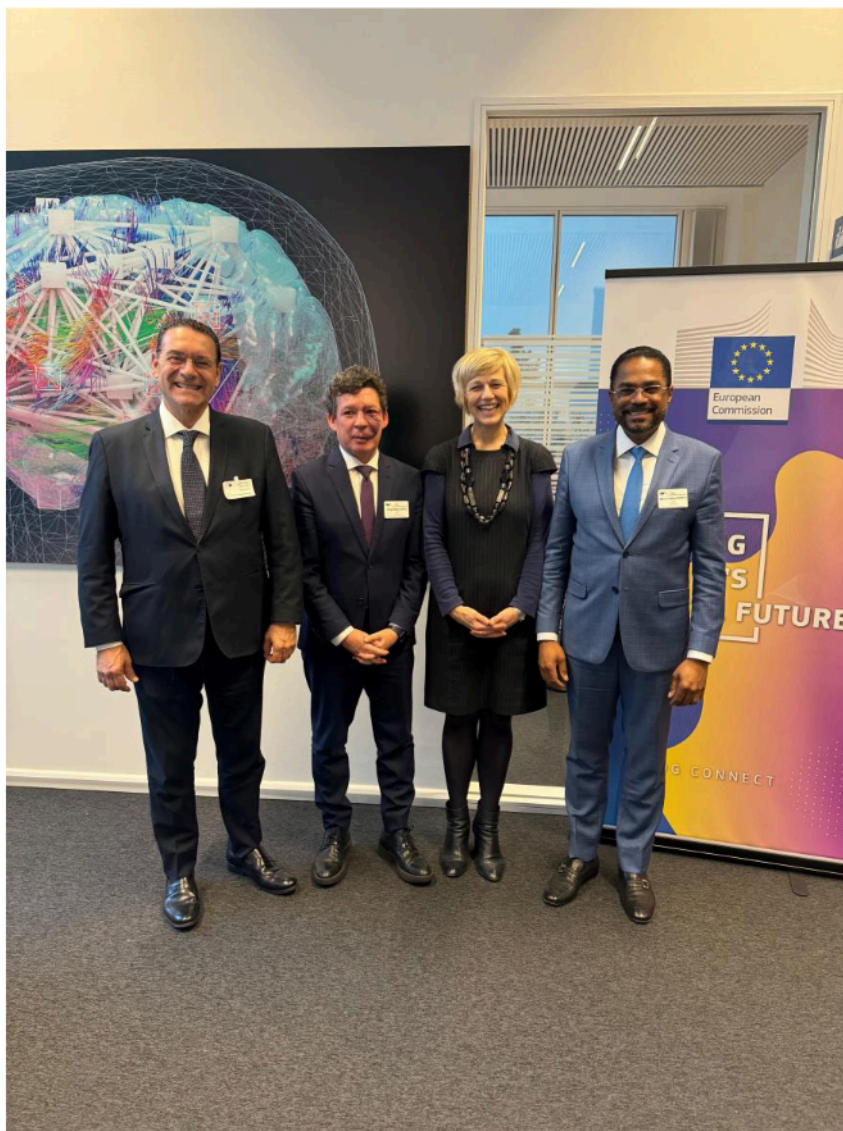
Sorocaba SP | Rua Henrique Lambertini, 430, Jardim Emília | 18031 - 020  
Tel (15) 3359-6121 – (15) 3357-1033 | [www.vitorlippi.com.br](http://www.vitorlippi.com.br)

Documento assinado por

25/03/2025 09:43 - Dep. VITOR LIPPI

Selo digital de segurança: 2025-KMSA-IWFA-QNSX-ZHYP





## AGENDA DO DIA 08/03

DESLOCAMENTO PARA O BRASIL

BRUXELAS-MADRI-MADRI-GUARULHOS

Vitor Lippi  
Deputado Federal

